

# DEPOIS DA ORAÇÃO

## UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó DEUS DA GRAÇA,  
Lamento por minhas orações frias, indiferentes, insensíveis;  
a pobreza delas acrescenta pecado acima de pecado.  
Se minha esperança estivesse nelas, eu estaria liquidado;  
Mas o preço de Cristo perfuma meu frágil tartamudear,  
e ganha sua aceitação.  
Aprofunda minha contrição de coração,  
Confirma minha fé no sangue que lava de todo pecado.  
Que eu possa andar amavelmente com meu grande redentor.  
Inunda minh'alma com verdadeiro arrependimento,  
que meu coração esteja em pedaços por causa do pecado e para o pecado.  
Que eu seja tão lento para perdoar a mim mesmo  
como tu és presto para perdoar-me.  
Fitando as glórias da tua graça  
que eu seja lançado na mais abissal profundidade da vergonha,  
e ande de cabeça baixa  
pois tu me pacificaste.  
Ó meu grande sumo-sacerdote,  
verte sobre mim correntes da necessária graça,  
abençoa-me em cada um dos meus empreendimentos,  
em cada pensamento da minha mente,  
cada palavra de meus lábios,  
cada passo dos meus pés,  
cada obra das minhas mãos.  
Tu viveste para abençoar,  
morreste para abençoar,  
ressurgiste para abençoar,  
ascendeste para abençoar  
tomaste teu trono para abençoar,  
e agora reinas para abençoar.  
Ó, dá sinceridade aos meus desejos,  
seriedade às minhas súplicas,  
fervor ao meu amor.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho  
Extraído de: *The Valley of Vision:  
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,  
editado por Arthur Bennett, p.152.